

# **Nova Abordagem para a Análise do Ciclo de Vida em Construção Sustentável: Sistemas de classificação**

**L. Bragança<sup>1</sup>, R. Mateus<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> University of Minho, Department of Civil Engineering, Guimarães, Portugal

<sup>2</sup> University of Minho, Department of Civil Engineering, Guimarães, Portugal

## **Resumo**

Os sistemas de avaliação de sustentabilidade e de classificação destinam-se a promover uma construção, desenho, operação, manutenção e desmontagem / desconstrução, mais sustentável promovendo e possibilitando uma melhor integração das preocupações ambientais, sociais, funcionais e de custo com outros critérios de decisão tradicionais. O uso de melhores tecnologias e materiais de construção pode contribuir consideravelmente a melhorar o ciclo de vida ambiental e, em seguida, a sustentabilidade das construções. A Avaliação do Ciclo de Vida (LCA) é um método amplamente reconhecido na área da construção como sistema para a Avaliação de Sustentabilidade, sendo o preferível para avaliar a pressão ambiental causada por materiais, conjuntos de edifícios e todo o ciclo de vida de um edifício.

No entanto, as ferramentas da LCA não são amplamente utilizadas em projetos de construção e a maioria de sistemas de avaliação de sustentabilidade e de classificação de construção não são consistentemente fundamentados no sistema LCA. As razões para este fracasso estão, acima de tudo relacionadas com a enorme variedade e quantidade de fluxos e processos de ciclo de vida do edifício e à complexidade das fases do LCA. Este artigo irá apresentar as dificuldades e possíveis soluções para integrar métodos de avaliação ambiental mais precisos em sistemas de classificação. Neste contexto, o documento também vai apresentar o trabalho que está sendo realizado no desenvolvimento do sistema de Avaliação de Sustentabilidade do Edifício Português (SBToolIPT).

**Palavras-chave:** LCA, Sistema de Avaliação, Sustentabilidade

---

*em "Inovação na Construção Sustentável", Atas do Congresso CINCOs 2008, Ed. Plataforma para a Construção Sustentável, Curia-Portugal, pp. 331-345, (2008)*